

17/10/2017 | 20h06

receber notícias por email | indique esta notícia | tamanho da fonte **a- A+****Crédito**

Consórcios crescem 4,9% no acumulado do ano

Agosto foi o melhor mês de 2017, com a venda de 180,2 mil novas cotas

MÁRIO CURCIO, AB

Os **consórcios** de veículos atingiram seu melhor mês em agosto, com a venda de 182,2 mil novas cotas e alta de 6,7% sobre julho, até então o melhor mês de 2017. No acumulado de janeiro a agosto, a venda de novas cotas somou 1,3 milhão de unidades e registrou acréscimo de 4,9% sobre o mesmo período do ano passado. Os números foram divulgados pela Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios (Abac).

Os veículos leves (automóveis e pequenos comerciais) continuam puxando o crescimento do setor. No acumulado do ano somaram 719,1

mil unidades, o equivalente a 54,6% de todas as cotas de consórcio de veículos (considerando leves, pesados, máquinas agrícolas, implementos e motos). O crescimento dos leves sobre o mesmo período do ano passado é de 14,3%.

Ainda nesse segmento, chama a atenção o crescimento de 10,7% do tíquete médio ou valor médio (R\$ 43,5 mil) das novas cotas na comparação com agosto de 2016. É um indício de que consumidores com renda mais alta estão recorrendo à modalidade. E o número de participantes ativos (aqueles que continuam pagando suas parcelas, mesmo sem ser contemplados) cresceu 6,2% sobre o acumulado de 2016. No entanto, as contemplações no acumulado de janeiro a agosto cresceram apenas 3%.

Os pesados (caminhões, ônibus, máquinas agrícolas e implementos) também motivam a alta nos consórcios, embora com menor volume. A venda de novas cotas para o setor somou 35,1 mil unidades até agosto, resultando em alta de 12% sobre iguais meses de 2017.

O tíquete médio de agosto (R\$ 154,2 mil) cresceu 16,9% sobre o mesmo mês de 2016. O número de participantes ativos se manteve estável em 276,5 mil consumidores e as contemplações tiveram pequena queda de 1,5% ante o acumulado até agosto do ano passado.

TÍQUETE MÉDIO DAS MOTOS CRESCE 15,6%

O segmento de motos, o segundo maior em volume, permanece em queda. A venda de novas cotas até agosto somou 562,1 mil unidades, anotando retração de 5,3%. O segmento tem atualmente 2,27 milhões de participantes ativos, 13,4% a menos que nos mesmos oito meses do ano passado.

E as contemplações recuaram 15,7% no período. Os destaques positivos nas motos vão para o tíquete médio de agosto (R\$ 8,9 mil), que cresceu 15,6% sobre o mesmo mês do ano passado, e o volume de créditos comercializados (resultado das novas cotas multiplicadas por seus valores), que aumentou 4,3% sobre o período janeiro-agosto de 2016.

Tags:

Consórcios, Abac, veículos leves, automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motos, máquinas agrícolas, implementos.